



RELATO

I SIMPÓSIO CATARINENSE DE PEDAGOGIA DO JORNALISMO: CAMINHOS PARA FORTALECER A QUALIDADE DO ENSINO DE JORNALISMO

Juliana Freire Bezerra¹
Janaína Kronbauer²

RESUMO

Este trabalho objetiva detalhar a experiência pedagógica ocorrida no I Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo. Realizado como atividade de extensão, o evento ocorreu entre 19 e 22 de novembro de 2019 e visou proporcionar à comunidade interna e externa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a reflexão sobre as práticas pedagógicas no ensino superior, especialmente quando da graduação em Jornalismo. Treze professores painelistas de seis Instituições de Ensino Superior foram divididos em quatro eixos temáticos nos quais relataram experiências relacionadas a I – projetos pedagógicos e currículos, II – disciplinas teóricas e pesquisa, III – disciplinas técnicas e laboratoriais e IV – extensão, projetos experimentais e trabalho de conclusão de curso. Cerca de 30 pessoas, entre jornalistas, professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Jornalismo, compuseram o público do evento.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Pedagogia do Jornalismo. Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, nos termos em que se consolida atualmente no Brasil, configura-se como um processo de mútua-afetação entre universidade e sociedade, com vistas à troca de conhecimentos e à transformação social. O marco teórico impulsionador desta concepção de extensão é a obra *Extensão ou*

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC-Bolsista Capes. Integrou a equipe de organização do I Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo. E-mail: juliana_freire6@hotmail.com.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC – Bolsista Capes. Integrante da equipe de organização do I Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo. E-mail: ksjanaine@gmail.com.

Comunicação? escrita pelo pedagogo Paulo Freire em 1968. Alicerçada nos conceitos de diálogo e práxis, a mirada sobre a atividade extensionista, com essa obra, se transformou de uma perspectiva assistencialista para colaborativa-emancipadora. Para Freire ([1968], 2010), o acesso ao conhecimento não se concretiza pelo método transmissivo, como algo a ser “estendido” a alguém, mas ocorre de forma dialógica, como algo construído colaborativamente. Além disso, mais do que propiciar a reflexão crítica sobre problemas sociais concretos, faz parte da perspectiva extensionista colaborar para sua resolução ou minimização. Desse modo, a Universidade reafirma seu compromisso social, bem como integra à formação superior a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Tendo essa perspectiva como horizonte, estudantes da disciplina Pedagogia do Jornalismo do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJOR) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), juntamente com o professor Eduardo Meditsch, promoveram o I Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo. O evento, realizado entre 19 e 22 de novembro de 2019, visou contribuir para a minimização da escassa discussão acadêmica sobre metodologias do ensino superior na pós-graduação. Seu objetivo geral foi o de prospectar um panorama sobre a pedagogia do jornalismo através de trocas de experiências sobre o ensino da profissão em IES do estado catarinense. Para isso, foram tematizados os projetos pedagógicos e os currículos, as disciplinas teóricas, de pesquisa, técnicas e laboratoriais, as atividades e projetos de extensão, além da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Também fortaleceu o ímpeto pela realização do evento a necessidade de conhecer e discutir as diretrizes curriculares e as práticas da atividade docente nos cursos de graduação em Jornalismo, considerando-se o fortalecimento da formação profissional em consonância com seus preceitos éticos e em busca pela aproximação com o mercado de trabalho. Para tanto, 13 professores de seis instituições de ensino superior (IES) que oferecem o curso de Jornalismo participaram da iniciativa como painelistas. O evento ocorreu no Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da UFSC, em Florianópolis. Trinta pessoas,

entre profissionais do mercado, graduandos em Jornalismo, professores e pós-graduandos da área compuseram o público presente na atividade de extensão. A seguir, relatamos como foi desenvolvida esta experiência e os conhecimentos promovidos na ocasião.

1. DO PLANEJAMENTO À ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

O I Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo foi estruturado a partir de quatro eixos temáticos: I – projetos pedagógicos e currículo (19/11), II – disciplinas teóricas e pesquisa (20/11), III – disciplinas técnicas e laboratórios (21/11) e IV – extensão, projetos experimentais e trabalhos de conclusão do curso-TCCs (22/11). O objetivo foi promover a reflexão crítica acerca de diversas questões que envolvem a práxis pedagógica de docentes do ensino superior. A escolha pelo formato relato de experiência para as falas dos painelistas visou estimular um ambiente propício ao diálogo e à troca de saberes. Estipulou-se que a cada dia do evento, três a quatro painelistas teriam até 20 minutos para relatar aspectos que julgavam pertinentes acerca da sua práxis pedagógica e que estavam relacionados ao tema da mesa em questão. O controle do tempo foi realizado para que ao público fosse destinado tempo para debate.

A seleção dos painelistas tomou como critério a diversidade de: gênero, vínculo ao contexto universitário (público e privado) e condição geracional. A pretensão foi que o debate alcançasse respaldo crítico e dialogal, a partir da exposição de pontos de vista diferentes. Além disso, os painelistas foram escolhidos em virtude do alinhamento da sua experiência docente ao tema de cada mesa. Compuseram o grupo de mediadores doutorandos do PPGJOR/UFSC com experiência docente. Simultaneamente ao planejamento, foi iniciada a composição das mesas de painéis. Houve dificuldade em combinar a agenda dos painelistas à da realização dos eixos temáticos em virtude do prazo exíguo (cerca de três semanas) para organizar o evento. A divulgação do Simpósio, por sua vez, ocorreu por meio da produção de *release* e cartazes, bem como da criação de espaço de divulgação no formato evento na rede social *Facebook*.

2. SOBRE OS QUATRO EIXOS TEMÁTICOS DOS PAINÉIS

Estratégias de ensino: projetos pedagógicos e currículos – Na primeira noite de evento a equipe responsável pelo Simpósio organizou o ambiente da sala de aula 145 do CCE e recepcionou os professores painelistas. Também foi estabelecido contato com o professor Sílvio Melatti, da Faculdade Bom Jesus IELUSC, de Joinville, cuja participação seria por videoconferência. Estabilizada a conexão, o Simpósio foi aberto e a doutoranda Leoní Serpa assumiu a condução do painel apresentando os coordenadores de cursos de jornalismo de três IES, Sílvio Melatti (IELUSC), Daisi Vogel (UFSC) e Regina Zandomênicó (Estácio de Sá).

Os painelistas, além de tratarem de suas experiências na coordenação de seus respectivos cursos, centraram-se na discussão sobre a implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Jornalismo (em vigor desde 2013). Houve várias intervenções da plateia, destacando-se a presença de, além de jornalistas profissionais e pós-graduandos da UFSC, professores do CCE-UFSC e, ainda, de uma docente da Unisul, painelistas do Simpósio durante outra das noites do evento.

Estratégias de ensino: teorias e pesquisa – Relataram suas experiências docentes, na segunda noite, a jornalista Isabel Colucci, à época, doutoranda em Educação pela UFSC (ela foi professora substituta do curso de Jornalismo na mesma instituição por dois anos), Rogério Christofolletti, professor dedicado há mais de duas décadas ao ensino de ética e deontologia profissional, docente na graduação e pós-graduação em Jornalismo da UFSC, além de Edwin Carvalho, doutorando em Jornalismo na UFSC e professor na Universidade Federal do Cariri (UFCA). A mediação foi do então doutorando Marcelo Barcelos.

A professora Isabel Colucci indicou em seu relato quatro atitudes que a ajudam a conduzir aulas de disciplinas teóricas na graduação: sensibilização para o trabalho junto às turmas (por que o aluno está ali? o que fará ele não faltar?), reserva de tempo para reflexão e práticas colaborativas, costura entre o



repertório dos alunos e a temática das aulas e, em todo o processo, a adoção do afeto como prática pedagógica. Segundo ela, tais ações permitiram que suas aulas transcorressem de modo fluido e transparente.

Coordenador do curso de jornalismo da UFCA entre 2015 e 2016, quando de sua adequação às novas DCNs, o professor Edwin relatou as peculiaridades da formação de acadêmicos de jornalismo em Juazeiro do Norte, no sertão do Ceará, especialmente pelo fato de os estudantes trabalharem durante o dia e se deslocarem de outros municípios para poder cursar a graduação. Já o professor Rogério Christofolletti destacou o desafio pedagógico que é o ensino de disciplinas de perfil mais teórico, enfatizando que prepará-las é fundamental. Apesar disso, para ele às vezes o professor precisa abandonar o que produziu e sentir o clima da aula para identificar o que está latente na turma. Para Christofolletti é preciso que o conteúdo a ser trabalhado faça sentido para os alunos. Além disso, enfatizou a necessidade de não dicotomizar teoria *versus* prática.

Estratégias de ensino: técnicas e laboratórios – Da terceira noite de Simpósio participaram duas professoras vinculadas à UFSC, Cristiane Miranda e Melina Ayres e uma vinculada à Unisul, a professora Raquel Wandelli. A mediação foi feita pelo doutorando Arnaldo Zimmermann.

Primeira a falar, a professora Cristiane, responsável por disciplinas voltadas à fotografia jornalística, tematizou a proximidade que busca estabelecer entre a prática dos graduandos e a realidade do mercado profissional. Em seguida, a professora Melina abordou um assunto bastante peculiar: a produção de materiais didáticos para cursos realizados no formato de educação à distância. Quando vinculada a outras IES catarinenses, a hoje docente da UFSC, trabalhou com esse tipo de produção. Para Melina, é preciso que a experiência do ensino de disciplinas técnicas em EAD “passe pelo corpo do aluno para fazer sentido” e isso é possibilitado por objetos pedagógicos, como jogos, animações, etc. A professora Raquel Wandelli, por sua vez, apresentou os produtos resultantes de atividades laboratoriais desenvolvidas pelos alunos do curso de jornalismo da Unisul: o jornal *Fato & Versão* e a revista *O olho da multidão* – ambos com

produções autorais de reportagens e materiais em canal no *YouTube* e *podcasts* no *SoundCloud*.

Estratégias de ensino: extensão, projetos e TCCs – Encerrando o Iº Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo, quatro painelistas compartilharam suas experiências: Giovanna Benedetto Flores (Unisul), Sílvia Meirelles (UFPel), Cárilda Emerim (UFSC) e Samuel Lima (UFSC). A mediação foi conduzida pelo doutorando Lauriano Benazzi.

A docente catarinense, Giovanna Benedetto Flores falou da habitual preferência de seus alunos pela criação de produtos (e não monografias) como TCCs. Destacou o projeto de extensão *Revitalizando Culturas*, desenvolvido junto a povos indígenas da região e a revista científica *Ciência em Curso*. Em contrapartida, a professora Sílvia Meirelles relatou que, na UFPel, há dificuldades quanto à implementação de projetos de extensão devido ao curso ser ainda recente. Sobre os TCCs, ela indicou haver prevalência de monografias frente à criação de produtos. Destaque também foi dado à produção de livros-reportagem na UFPel.

Com experiência docente em três diferentes IES, a professora Cárilda Emerim, vinculada atualmente à UFSC, compartilhou percepções sobre os períodos em que trabalhou como docente na Universidade Regional da Campanha (URCAMP) e na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Ela conferiu destaque a aspectos regionais que conformam peculiaridades identitárias nas regiões de fronteira (casos da URCAMP e da Unipampa) e, ainda, ao importante papel que a universidade desempenha nesses locais, apesar das dificuldades ali presentes. O também docente do curso de jornalismo da UFSC, professor Samuel Lima, por sua vez, relatou a experiência do projeto de extensão *Objethos nas Escolas*, o qual visa colaborar com a educação midiática de jovens em Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tematizar os diferentes tipos de conhecimentos com os quais o jornalismo se vincula, Meditsch (2017) afirma que estes se unem a três dimensões: o



conhecimento **do** jornalismo, **sobre** o jornalismo e **para** o jornalismo. É ao terceiro tipo de conhecimento que interessa tematizar aqui, aquele voltado a “conhecer o conhecimento existente”, cujo método é o pedagógico, presente nos processos de ensino-aprendizagem. Com foco nessa dimensão é que o Simpósio Catarinense de Pedagogia do Jornalismo foi realizado. Em suas quatro noites tematizou-se os caminhos percorridos por docentes, estudantes e IES na busca pela formação de novos quadros profissionais. O relato dos participantes, a partir de uma perspectiva dialogal, possibilitou uma maior integração entre os cursos de graduação em jornalismo ali representados, o estabelecimento de um panorama mais amplo das condições e contextos do ensino de Jornalismo e, ainda, a prospecção de atividades e publicações conjuntas com vistas à divulgação científica da temática e das discussões ocorridas. O Simpósio revelou existir uma demanda que precisa ser atendida quanto às quatro temáticas abordadas no evento. Em decorrência disso, para 2020, a intenção é que o Simpósio seja planejado com maior antecedência, contemplando uma maior divulgação, participação de docentes de IES de outros estados, discentes, pesquisadores e profissionais do jornalismo interessados na temática. Além disso, sugere-se que o mesmo conte com estrutura para transmissão *on-line*.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. ([1968], 2010). **Extensão ou Comunicação?** 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

MEDISTCH, E. Tipos e formas de conhecimento na Escola de Jornalismo. In: ALMEIDA, F. F.; CARILHO, K.; BASTOS, R. (Orgs.) **Fórum Ensinocom: realidades e perspectivas do ensino de comunicação no Brasil.** São Paulo: Intercom, 2017.